



# A Morte e a Vida de Charlie

*Más allá del Cielo / Siempre a mi Lado*

*Charlie St. Cloud*

Nilzabete Corrêa

## Resumo

*A Morte e a Vida de Charlie* é um drama familiar calcado no apego afetivo entre dois irmãos, quando a desdama prematura e trágica do mais novo, Sam, leva Charlie à ectopia consciencial, ao abrir mão de promissora carreira de esportista para manter a promessa de treinar beisebol com o irmão, que estava na condição de consciex. Porém, o pedido de ajuda de Tess, que possuía forte vínculo afetivo com o protagonista, e experimentava uma EQM após acidente de barco, é a causa propulsora do abertismo de Charlie, que o leva a usar os trafores em prol da interassistência mais ampla. A análise do filme permite identificar vários aspectos relativos à Grupocarmalogia, Interaciologia, Parafenomenologia e Proexologia.

**Palavras-chave:** autocolpa; dessoma; EQM; interprisão; parapsicose; proéxis.

## Resumen

*Más allá del Cielo (América Latina) / Siempre a mi Lado (España)* es un drama familiar sobre el vínculo afectivo entre dos hermanos, cuando la desoma prematura y trágica de lo más joven, Sam, lleva Charlie a la ectopia consciencial, renunciando a una prometedor carrera de deportista para mantener la promesa de entrenar béisbol con su hermano, que se encontraba en estado de consciex. Sin embargo, la solicitud de ayuda de Tess, que tenía un fuerte vínculo afectivo con el protagonista, y estaba experimentando una ECM después de un accidente de navegación, es la fuerza impulsora detrás de lo abertismo de Charlie, que le lleva a utilizar sus trafores a favor de la interasistencia más amplia. El análisis de la película nos permite identificar varios aspectos que están relacionados con Grupokarmalogía, Interacciología, Parafenomenología; Proexología.

**Palabras clave:** autocolpa; desoma; ECM; interprisión; parapsicosis; proexis.

## Abstract

*Charlie St. Cloud* is a family drama on the affective bonding between two brothers, when the tragic and premature desoma of the youngest, Sam, takes Charlie to a consciencial ectopia, giving up a promising sportsman's career to keep the promise to practice baseball with his brother, at that moment an extraphysical counsciousness. However, the request for help from Tess, a girl who had a strong affective bond with the protagonist, and was experiencing an NDE after a boating accident, is the driving force behind Charlie's openness,

*which leads him to use his strong traits in favor of wider interassistance. The analysis of the movie allows us to identify various aspects related with Groupkarmalogy, Interactiology, Paraphenomenology and existential program studies.*

**Keywords:** *desoma; existential program; interprison; NDE; parapsychosis; self-blame.*

## DADOS TÉCNICOS

**Nome do filme:** A Morte e a Vida de Charlie (*Charlie St. Cloud*).

**Data de produção:** 2010.

**Nacionalidade:** Estados Unidos/Canadá.

**Idioma:** inglês.

**Duração:** 1h39.

**Gênero:** drama; fantasia; romance.

**Diretor:** Burr Steers.

**Elenco principal:** Zac Efron; Amanda Crew; Charlie Tahan; Kim Basinger; Dave Franco; Ray Liotta.

**Roteiro:** Craig Pearce; Lewis Colick.

**Adaptação:** O filme foi realizado com base no romance *The Death and Life of Charlie St. Cloud*, de 2004, de Ben Sherwood.

**Fonte:** DVD, lançado no Brasil em 2010.

## ENREDO

Charlie St. Cloud (Zac Efron) é um talentoso e premiado iatista. Devido ao talento esportivo, ganha bolsa de estudos na universidade de Stanford. Para compensar o descontentamento do irmão mais novo, Sam (Charlie Tahan), com sua partida, promete treiná-lo para a Liga Juvenil de Beisebol, todos os dias, durante 1 hora, ao pôr do sol, até ir para a faculdade.

Em determinada noite, sua mãe, Claire (Kim Basinger), pede para Charlie cuidar de Sam, por que ela iria fazer turno extra no hospital. Sam flagra Charlie saindo escondido e pede carona para a casa de seu amigo Tommy.

No meio do percurso, um automóvel bate no carro de Charlie e, em seguida, um caminhão acerta o lado de Sam. Charlie sobrevive, mas seu irmão não.

O acidente promove a abertura do parapsiquismo de Charlie e, já na cerimônia funeral, ele vê Sam, na condição de consciex.

Tomado pela autoculpa, abandona a bolsa de estudos e a promissora carreira de iatista para manter a promessa com o irmão, começando a trabalhar como zelador no cemitério para, todas as tardes, ao pôr do sol, jogar beisebol com o irmão dessomado.

Decorridos 5 anos da dessoma de Sam, Charlie reencontra Tess (Amanda Crew), colega de escola e também iatista, descobrindo que ela está se preparando para participar de competição de vela com duração de 6 meses, ao redor do mundo.

Ao testar o barco, Tess se arrisca propositalmente em zona de baixa pressão, e leva a embarcação em direção a forte tempestade.

Durante a tempestade, Tess consegue se abrigar numa ilha rochosa. Desacordada devido aos ferimentos e a hipotermia, entra na condição denominada *estado de animação suspensa*, espécie de hibernação humana, durante a qual experimenta uma Experiência de Quase-Morte (EQM).

No mesmo período, sem saber o que está acontecendo, Charlie encontra Tess no cemitério, arrumando o túmulo do pai. Ela se apresenta machucada. A atração entre eles é intensa.

Charlie acaba descobrindo, depois, que o barco de Tess desapareceu há 3 dias, enquanto velejava na tempestade. Ele passa a acreditar que ela está morta.

Ao não ser percebida na rua por uma amiga, e ao ouvir a guarda costeira solicitar voluntários para procurar seu barco, Tess identifica que há algo errado. Porém, não aceitando a hipótese de estar morta, ela procura Charlie e diz para onde levou a embarcação, na esperança de que a encontrasse.

Charlie recebe um presente enviado pelo paramédico Florio (Ray Liotta), recém-dessomado, que o salvou no acidente automobilístico, quando se considerava que não teria chances de sobrevivência. A lembrança do incentivo de Florio para que retomasse a vida, e tirasse proveito evolutivo de sua trágica experiência, o leva a entender que Tess está viva. Ele sai à sua procura, mesmo com a busca já cancelada.

O empenho de Charlie na assistência a Tess, o leva a descumprir a promessa feita ao irmão. Isto ajuda Sam a descortinar a multidimensionalidade, passar pela segunda dessoria e liberar o irmão do compromisso.

Ao avistar pequena luz no horizonte, quando procura a ilha, Charlie entende ser este sinal de Sam para a localização de Tess, e a encontra desacordada, porém com vida.

Recuperada, Tess fica confusa com o que acredita serem visões e sonhos. No entanto, quando Charlie relata conversa ocorrida durante sua EQM, ela entende serem lembranças de vivências reais.

Após Charlie despedir-se de Sam, o casal parte na desejada viagem marítima.

## ANÁLISE CONSCIENCIOLÓGICA

### 1. Grupocarmalogia

A opção de Charlie pelo subnível existencial, a autculpa e a intensificação da dependência emocional entre ele e seu irmão, geraram interprisão grupocármica, intensificada por sua promessa de continuar a jogar beisebol com a consciex Sam.

A dessoria prematura e trágica de Sam, e o apego ao irmão, o mantiveram em parapsicose pós-dessoria, sem vislumbre da realidade extrafísica e interagindo restritamente em ambiente paratroposférico.

Charlie entrou numa condição de fechadismo consciencial, mas se ressentiu pela falta de liberdade auto-imposta. A neofobia e a dependência afetiva de Sam intensificaram o sofrimento de ambos. Sofrimento é desassistência a todas as consciências envolvidas.

Com a necessidade de assistência a Tess, Charlie descumpriu a promessa ao irmão, e, com isso, auxiliou Sam a se desprender dos apegos afetivos e materiais. Assim, teve início a autoconscientização multidimensional de Sam, e a recomposição grupocármica de Charlie.

Diante das injunções humanas, podemos optar por interrelações com tendências doentias, neutras ou assistenciais. Tudo depende da capacidade de lidar cosmoeticamente com o novo, o diferente, e da disposição para renovações. Tal postura possibilita à consciência vivenciar a interassistencialidade, libertando-se das interprisões e habilitando-se à recomposição grupocármica.

## 2. Interaciologia

A intensificação da dependência emocional entre Charlie e Sam, após a dessora do último, converteu laços evolutivos aparentemente saudáveis em nó interprisional entre eles.

A bola e as luvas de beisebol eram os elementos intrafísicos de *rapport* entre conscin e consciex, marcados pela atração de Sam pelo jogo.

A empatia de Florio foi traforista, ao identificar o potencial assistencial de Charlie e incentivá-lo a não desperdiçar a vida.

A afinidade de Charlie e Tess pelo iatismo foi elemento facilitador da aproximação consciencial, fortalecendo a interrelação.

## 3. Parafenomelogia

A identificação de parafenômenos apresentados em filmes sempre exige aplicação cuidadosa de critério analítico, pois muitas cenas são incluídas para viabilizar a obra cinematográfica, a exemplo de Tess em estado projetado, jantando e tomando vinho com Charlie.

No entanto, várias ocorrências deste filme podem ser consideradas adequadas em termos de representação parafenomênica, a exemplo das listadas a seguir.

A. O acidente provocou a abertura parapsíquica de Charlie, principalmente da clarividência e clariaudiência.

B. Charlie e Sam se encontravam em ambiente paratroposférico específico, coexistindo com local intrafísico de energia imanente mais densa, o que facilitava a densificação do psicossoma de Sam, permitindo a interação ostensiva entre conscin e consciex.

C. O desassombro de Charlie ao encontrar o amigo Sullivan, tenente da marinha e dessorado em guerra, que se despediu do amigo, admitindo a nova condição na extrafísicalidade.

D. Os *raps* projetivos provocados por Tess, chamando a atenção de Charlie para ir à sua procura.

E. O condicionamento de Tess, sem se dar conta do estado projetado, levou à distorção perceptiva do ambiente paratroposférico onde se manifestava, além de não ter percebido a presença de Sam.

F. A hipotermia levou Tess ao estado de animação suspensa, sobrevivendo por 3 dias desacordada em temperaturas muito baixas, e à saída fora do corpo, caracterizada pela Experiência de Quase-Morte (EQM).

G. Os desapegos afetivos e materiais de Sam possibilitaram a ocorrência da segunda dessora, quando alcançou condição mais livre e mais leve, desfrutando do ambiente extrafísico mais sutil.

A partir da bitanatose, Charlie não visualizou mais o psicossoma de Sam, o que demonstra a mudança no estado íntimo da consciex.

#### 4. Proexologia

Dada a predominância das injunções egocármicas e grupocármicas do protagonista, podemos relacionar experiências, aspirações e potencial de Charlie à miniproéxis, a programação existencial ainda primária, assentada em necessidades individuais.

No caso de Charlie, podemos, analogamente, considerar que a consolidação da carreira de iatista, e sua contribuição para o desenvolvimento de tecnologias de navegação, ajudariam no aperfeiçoamento desse esporte, podendo tê-lo auxiliado a alcançar novo patamar existencial, pela repercussão positiva no grupocarma.

A partir deste ponto de vista, várias ocorrências do filme podem ser relacionadas às características desse nível de programação existencial, a exemplo das listadas a seguir.

A. Tomado de autculpa pela morte de Sam, Charlie opta por subnível existencial, trocando a carreira de esportista pela de zelador do cemitério, a fim de poder jogar beisebol com o irmão des-somado. Com isso, entra na condição de ectopia consciencial, resultado da frustração de atuar contra suas aspirações e metas existenciais.

B. O irresistível reconhecimento consciencial entre Charlie e Tess, tendo em comum o gosto pelo iatismo e a vontade de viajar pelo mundo, evidencia grande afinidade evolutiva, o que poderia contribuir para realizações existenciais conjuntas.

C. O entendimento do pedido de ajuda de Tess fez Charlie sair de seu *mundinho* e usar os trafores em prol da assistência a outrem.

D. Liberando e sendo liberado por Sam, Charlie decide retomar a dinâmica evolutiva pessoal, eliminando conflitos interpessoais e potencializando a autodisponibilidade interassistencial.

## CONCLUSÃO

Drama, romance, humor jovial e pitada de aventura são os elementos utilizados na cativante estória de Charlie St. Cloud. O filme é uma ficção que traduz muitas das intrincadas reações intraconscienciais diante de inesperadas injunções da vida, e as frustrantes consequências da fuga e fechadismo consciencial perante a realidade.

Dos pontos fracos da obra, destacamos o surto de Charlie ao jogar tudo no chão quando pensa que Tess está morta. Este é dos vícios comuns para representar a exacerbação emocional dos personagens diante de intensa frustração. Outro ponto que poderia ser representado de maneira mais coerente é a mensagem de Flório na forma de amuleto, na última tentativa de chamar atenção de Charlie para o sentido da vida, dando aspecto religioso até então ausente no filme. A falta de esclarecimento, aliada à inexperiência, pode levar a se pensar que consciencialidade, multidimensionalidade e religiosidade têm que andar juntas.

Dos pontos fortes, destacamos a naturalidade com que é tratada a interação extrafísica. Outros traços e aspectos de maior interesse desta obra cinematográfica que vale salientar: o desapego interconsciençial é o que promove a liberdade evolutiva para Charlie e Sam; mesmo com baixa lucidez quanto à condição extrafísica, Tess é atraída a pedir ajuda a Charlie, demonstrando a força dos laços interconsciençiais decorrentes das afinidades pensênicas; a retomada do sentido da vida por Charlie a partir do entendimento do pedido de ajuda de Tess e a partir da assistência prestada; o desassombro parapsíquico de Charlie.

É comum nos depararmos com obras cinematográficas com conteúdo parapsíquico e multidimensional recheadas de suspense e terror. Não é o caso de *A Morte e a Vida de Charlie*, onde o diretor Burr Steers quebra tal paradigma e retrata o decorrer de dramática desdobração prematura com inteligência, delicadeza e bem contextualizado bom humor.

O filme é indicado para o público com interesse na pesquisa das implicações egocármicas, grupocármicas e multidimensionais das dificuldades de se lidar com as perdas afetivas, principalmente quando trágicas. É mais adequado para quem aprecie conteúdo expressivo, representado com leveza e vivacidade.

## BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. VIEIRA, Waldo; *200 Teáticas da Conscienciologia*; Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 150.
2. VIEIRA, Waldo (org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; versão digital; 2.499 verbetes; 8ª Ed.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013; verbetes: *Empatia Traforista, Interdependenciologia, Interprisologia, Crescendo Perdão-Libertação, Assistência Grupocármica*.
3. VIEIRA, Waldo; *Nossa Evolução*; Instituto Internacional de Projeiologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996; p. 21 e 22.
4. VIEIRA, Waldo; *Projeiologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 10ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; p. 178, 192, 296, 543, 545 a 547, 567.

**Nilzabete Corrêa**, aposentada; graduada em Ciências Atuariais; pós-graduada em Gestão e Planejamento Empresarial; voluntária da Conscienciologia desde 1997; docente em Conscienciologia desde 1998.

*E-mail*: ncsilva42@yahoo.com.br